



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 04 DE MAIO DE 2018

1 Aos 04 (quatro) dias do mês de maio de 2018, às 09h00, reuniram-se representantes do Comitê da  
2 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) para reunião do Grupo Gestor de Vazão  
3 do Alto Rio das Velhas (CONVAZÃO), na sede da CEMIG, localizada na Avenida Barbacena, nº1.200,  
4 Subsolo Sala Três Marias, Santo Agostinho, Belo Horizonte/ Minas Gerais. **Participantes:** Marcus  
5 Vinícius Polignano (Instituto Guaicuy); Renato Junio Constâncio (CEMIG); Weider de Oliveira  
6 (AngloGold Ashanti); Heitor Moreira (IGAM); Marcelo de Deus (CEMIG); Luiz Guilherme (Comunicação  
7 CBH Rio das Velhas); Dimas Corrêa (Mobilização CBH Rio das Velhas); Sérgio Neves (COPASA);  
8 Nelson Guimarães (COPASA); Ivan Carneiro (CEMIG); Ohana Padilha (Comunicação CBH Rio das  
9 Velhas). Renato Constâncio agradece a presença de todos. Marcus Polignano contextualiza o histórico  
10 das ações do CONVAZÃO para o diretor da CEMIG, Marcelo de Deus. Afirma que a vazão do rio das  
11 Velhas vem declinando de forma acentuada, inclusive com a proliferação de cianobactérias já está no  
12 município de Santana de Pirapama. Renato Constâncio apresenta os dados da operação e de vazão  
13 da barragem PCH Rio de Pedras, mantendo-se a vazão residual da Q710 em 2,86 m<sup>3</sup>/s, que são  
14 essenciais para contribuição no abastecimento público no período de escassez hídrica. Nelson  
15 Guimarães informa sobre um procedimento de manifestação de interesse onde se contemplou a  
16 avaliação de propostas do mercado para garantias da segurança hídrica no abastecimento. As duas  
17 propostas apresentadas não atingiram o objetivo solicitado e foram desclassificadas. Nelson  
18 Guimarães afirma que se aventou a possibilidade de desassoreamento da PCH Rio de Pedras,  
19 contudo, segundo estudos adquiridos na CEMIG, esta questão é inviável devido aos altos custos.  
20 Marcus Polignano afirma que a PCH é estratégica na questão do abastecimento e não pode ser  
21 desconsiderada, uma vez que é inviável instalar outros barramentos no alto rio das Velhas e seu  
22 descomissionamento não pode ser realizado. Marcelo de Deus explica que o volume de sedimento  
23 aportado na barragem é bastante acentuado, está sendo realizado um desassoreamento pontual  
24 somente para geração das turbinas e garantir outros usos. A CEMIG vem buscando a muitos anos  
25 formas de garantir que o barramento fique inutilizado, realizado diversos estudos de viabilidade. Renato  
26 Constâncio apresenta o primeiro estudo sedimentológico da barragem, com dados preliminares. O  
27 cálculo da curva de permanência das vazões vem diminuindo periodicamente. Renato Constâncio  
28 realiza um histórico das ações do CONVAZÃO desde 2016, com a realização de 05 reuniões em 2016,  
29 para alinhamento de questões administrativas e 07 reuniões no ano de 2017 com ações executivas em  
30 reuniões de cunho bastante técnico. Cita também as dificuldades de alteração da portaria da outorga,  
31 flexibilizando as vazões residuais, que foi realizada em 25/07/2017. Marcus Polignano cita também a  
32 redução da captação da Copasa na articulação realizada para controle da vazão do rio das Velhas.  
33 Renato Constâncio explica que quando iniciou-se efetivamente o trabalho de acumulação de água, o  
34 volume útil encontrava-se em 61%, considerado baixo. Heitor Moreira pergunta se seria necessário



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 04 DE MAIO DE 2018

35 acumular a vazão afluyente durante todo o ano de forma permanente. Ivan Carneiro responde que  
36 poderia ser realizando um cálculo de vazão defluente de acordo com a vazão afluyente. Heitor Moreira  
37 afirma que tal flexibilização pode ser realizada, utilizando-se da prerrogativa do abastecimento público,  
38 como uma medida de contingência. Ivan Carneiro explica que pode encaminhar uma nova solicitação  
39 de flexibilização da outorga, frisando a importância para o abastecimento. Marcus Polignano sugere o  
40 envio de um documento do CBH Rio das Velhas referendando o pedido da CEMIG, justificando a  
41 importância da manutenção dos ecossistemas e o abastecimento público. Heitor Moreira afirma que  
42 não vê problema na solicitação, desde que sejam solicitados dados de monitoramento periódicos.  
43 Renato Constâncio conclui apresentando os níveis de deplecionamento da represa durante o período  
44 da flexibilização da outorga, demonstrando a importância das ações no ano de 2017 e as dificuldades  
45 ocorridas devido ao curto prazo da outorga. Heitor Moreira solicita que o ofício do CBH Rio das Velhas  
46 contemple também a necessidade de evitar os conflitos pelo uso da água. Os membros demonstraram-  
47 se satisfeitos com os resultados obtidos pelas ações do CONVAZÃO, sendo um exemplo de  
48 governança na gestão dos recursos hídricos. Ivan Carneiro explica que uma empresa alemã procurou a  
49 CEMIG apresentando uma proposta de alternativas tecnológicas para otimização do desassoreamento  
50 de reservatórios, através da retirada de sedimentos por balsa de montante e dispendo à jusante,  
51 calibrando a balsa através de mecanismos de operação, aumentando a retirada de sólidos em  
52 determinados momentos, ou reduzindo quando necessário. Explica que a CEMIG disponibilizou todos  
53 os dados hidrológicos e sedimentológicos para empresa que realizou estudos considerando diversas  
54 variáveis técnicas. De posse de todos os dados a empresa alemã realizou uma proposta de  
55 transferência de sedimentos da ordem de 1,5 milhões de m<sup>3</sup> por um período de 5 anos, para uma  
56 vazão média de 5,5 m<sup>3</sup>/s, sendo 180.000 m<sup>3</sup> por mês, considerando a vazão média do reservatório.  
57 Carneiro explica que a fórmula está associada ao valor de sedimento que se pretende remover com o  
58 volume de vazão e quantidade de concentração de sólidos em suspensão por miligramas. Nelson  
59 Guimaraes chama a atenção em relação ao impacto desse desassoreamento no tratamento da água  
60 em Bela Fama, que possui duas alças que funcionam como bacia de sedimentação, sendo necessário  
61 melhor avaliação. Heitor Moreira afirma que é necessário ter uma visão holística, verificando o  
62 comportamento de deposição dos sedimentos ao longo do trecho a jusante. Marcus Polignano reafirma  
63 sobre a necessidade de estudar os impactos no rio em função desse processo. Ivan Carneiro sugere  
64 agendar uma reunião por videoconferência com representantes da empresa para maiores  
65 esclarecimentos. Esta é uma proposta inicial que deve ser melhor debatida. Marcelo de Deus  
66 apresenta também outra questão em relação ao custo do projeto, totalizando um montante de 6 (seis)  
67 milhões de reais por cinco anos. Explica que caso o projeto seja exitoso, o aumento na vazão seria de  
68 apenas de 50% da vazão atual. Ivan Carneiro afirma que aparentemente os índices da vazão são



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 04 DE MAIO DE 2018

69 baixos, porém, evitaria uma piora no atual quadro de aporte de sedimentos, somente como medida de  
70 manutenção da atual situação. Os membros entendem que a retirada de sedimentos poderá ser  
71 realizada somente no período chuvoso para não piorar a qualidade da água. Marcus Polignano sugere  
72 que a CEMIG abra um chamamento público para interessados em retirar os sedimentos do  
73 reservatório. Propõe também um levantamento das voçorocas existentes na área para planejamento de  
74 alguma política pública de recuperação das mesmas, visto que os sedimentos proveniente dessas  
75 áreas impactadas são os maiores contribuintes para o assoreamento da PCH Rio de Pedras. Renato  
76 Constâncio irá verificar internamente na CEMIG, se existe algum mapeamento. Nada mais havendo a  
77 tratar, o Presidente do CBH Rio das Velhas encerrou a reunião na qual se lavrou a presente ata.

78

79 **Encaminhamentos:** CEMIG elaborar documento solicitando a flexibilização da outorga da PCH Rio de  
80 Pedras, justificando através da prerrogativa do abastecimento público; CBH Rio das Velhas elaborar  
81 ofício referendando solicitação da CEMIG; Convidar representantes da empresa alemã especializada  
82 em desassoreamento de reservatórios, a participar de uma próxima reunião do CONVAZÃO para  
83 esclarecimentos do projeto apresentado para PCH Rio de Pedras; Renato Constâncio verificar  
84 mapeamento de voçorocas na bacia do rio Maracujá.

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

---

**Marcus Vinícius Polignano**

Presidente do CBH Rio das Velhas